

SENADO APROVA LINHA ESPECIAL PARA RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DE PRODUTORES RURAIS

Depois de articulação de deputados e senadores do Progressistas, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 5.122/2023, que cria uma linha especial de crédito para a renegociação de dívidas de produtores rurais afetados por eventos climáticos e crises econômicas internacionais. O texto retorna agora à Câmara dos Deputados para análise das alterações feitas pelos senadores.

A líder do Progressistas no Senado, senadora Tereza Cristina, teve participação ativa na construção da proposta e defendeu a necessidade de oferecer condições para que os produtores possam superar o atual cenário de dificuldades. Segundo a parlamentar, o setor enfrenta um momento desafiador, marcado pela queda no preço das commodities, juros elevados e oscilações cambiais que comprometem a rentabilidade da atividade agrícola.

A proposta prevê condições facilitadas para a renegociação dos débitos, com juros reduzidos, prazo de pagamento de até dez anos e carência de até três anos, conforme o caso. O objetivo é garantir condições para que produtores, cooperativas, associações e condomínios rurais possam manter suas atividades, preservar empregos e fortalecer a produção no campo.

Poderão aderir à linha de crédito produtores rurais, cooperativas, associações de produção e condomínios que atendam aos critérios estabelecidos pela proposta. O limite de financiamento será de até R\$ 10 milhões por beneficiário e de R\$ 50 milhões para cooperativas, associações e condomínios. Os recursos poderão ser utilizados para quitar dívidas de crédito rural, empréstimos e Cédulas de Produto Rural contratadas até 31 de dezembro de 2025, com recálculo dos débitos sem cobrança de multa, mora e outros encargos por inadimplência.

A proposta também autoriza o governo federal a utilizar recursos do Fundo Social do Pré-Sal e de outras fontes previstas em lei para viabilizar a linha especial de crédito. A medida busca oferecer segurança financeira ao setor agropecuário, permitindo que os produtores continuem investindo, produzindo e gerando empregos em todo o país.

